

Germinação *in vitro* de *Discocactus catingicola* (Cactaceae).

Emília Machado Sherlock¹; José Geraldo de Aquino Assis²; Luciana Veiga Barbosa¹ e Moema Cortizo Bellintani^{1*}.

¹ Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais – UFBA, ² Laboratório de Citogenética Vegetal – UFBA. Rua Barão de Geremoabo s/n, Instituto de Biologia, Campus Universitário de Ondina, Salvador-Bahia, fone: (71) 3263-6546; mi_msherlock@yahoo.com.br; mcbellintani@yahoo.com.br.

A família Cactaceae apresenta ampla distribuição pelo território brasileiro. O gênero *Discocactus* pertence à subfamília Cactoideae e agrupa espécies que encontram-se em maior ou menor grau ameaçadas de extinção. O número de populações conhecidas para cada espécie é reduzido, e em geral são de tamanho pequeno, o que torna estas populações extremamente vulneráveis à destruição de seus habitats e à coleta de plantas para satisfazer o comércio de plantas ornamentais. Como resultado, o gênero inteiro foi listado no Apêndice 1 de CITES (Convenção Internacional sobre o Comércio de Espécies Silvestres). Este trabalho objetivou o avaliar a germinação *in vitro* das sementes de *Discocactus catingicola*. Sementes coletadas em Juazeiro – Ba foram encaminhadas para laboratório e armazenadas em recipientes plásticos fechados sob temperatura ambiente. Decorridos 100 dias do armazenamento as sementes foram desinfestadas com hipoclorito 1,5% (15 minutos) + álcool 70% (1 minuto). Após a desinfestação as sementes passaram por quatro lavagens em água estéril e foram colocadas para germinar em ágar 0,8% ou meio MS com $\frac{1}{2}$ ou $\frac{1}{4}$ da concentração salina, sob temperatura constante ($25 \pm 2^\circ\text{C}$). Foram feitas cinco repetições de 20 sementes por tratamento. A germinação foi acompanhada por 20 dias após a germinação da primeira semente. As taxas de germinação foram baixas para todos os tratamentos avaliados, sendo observado 3% de germinação em ágar e MS $\frac{1}{4}$ e 2% em MS $\frac{1}{2}$. A germinação ocorreu entre o 20º e o 22º dia no ágar, entre o 20º e o 21º dia no MS $\frac{1}{4}$ e entre o 21º e o 22º dia no MS $\frac{1}{2}$. Não foram observadas diferenças significativas nos índices de contaminação entre os três tipos de meio utilizados. Apenas 1% das sementes foram perdidas por contaminação com fungos. Devido às baixas taxas de germinação obtidas, tornam-se importantes à realização de novos estudos que avaliem a quebra de dormência e também a germinação de sementes recém coletadas.

PALAVRAS-CHAVES

Discocactus catingicola; Cactaceae; Cacto; germinação *in vitro*; sementes.

* Apoio financeiro FAPESB